

EDITORIAL

RENATA H. P. PUCCI¹

¹Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), Piracicaba/SP – Brasil

Saudamos os leitores e as leitoras da *Revista Comunicações* e expressamos nossa satisfação em organizar e publicar mais um número deste periódico tão caro à comunidade acadêmica.

Afirmamos a relevância da *Revista Comunicações* no âmbito da divulgação das pesquisas acadêmicas da área da Educação fundamentando-nos no número expressivo de artigos, ensaios, resenhas e propostas de Dossiês que recebemos de pesquisadores e pesquisadoras de todo o país e também de fora dele. Outro fator que corrobora a importância do periódico é a amplitude de temas da área da Educação que sempre conseguimos abranger, como a História e a Filosofia da Educação, as Práticas e a Formação Docente, as Políticas Educacionais, a Educação Inclusiva, a Educação Física, a Educação Matemática, as Relações Étnico-raciais, dentre outros.

No presente número, temos a especial honraria de contar com o *Dossiê Educação Matemática na Infância*, organizado pela Profa. Dra. Edvonete Souza de Alencar, da Universidade Federal da Grande Dourados, no Mato Grosso do Sul. A relevância da temática do Dossiê é expressiva na área da Educação e nosso espaço de divulgação científica fica enriquecido por suas discussões.

Além do Dossiê, o Vol. 29, n. 2 da Revista Comunicações é composto por oito artigos e uma resenha, que são apresentados a seguir.

No texto *A atuação pedagógica no contexto escolar: novas perspectivas de pesquisas*, Elaine Conte e Nathalia Corrêa da Silveira discorrem sobre a atuação pedagógica no

cenário atual e complexo do mundo digital. As autoras revisam as principais problemáticas identificadas no campo pedagógico e concluem sinalizando mudanças no processo de formação para a atuação pedagógica e a comunicação científica.

No âmbito da articulação entre a filosofia e a educação, Eduardo Oliveira Sanches e Divino José da Silva, no artigo *Sentidos da infância na modernidade: um percurso no limiar entre a filosofia e a educação*, partem da questão “qual a modernidade da infância?”. Os autores discutem a problemática chegando à compreensão de que a modernidade da ideia de infância está na atualização feita dela, que inaugura novas concepções e possibilidades de ação no mundo para a criança.

Em *Jesuitas e crianças no Brasil: estado da arte nas produções historiográficas*, os autores Felipe Augusto Fernandes Borges e Elenice Alves Dias Borges discutem as atividades dos padres da Companhia de Jesus no Brasil, envolvendo o ensino e a catequese de crianças, no período de 1549 a 1759, a partir de uma revisão historiográfica. O artigo é uma contribuição para a área de estudos, tanto como um texto introdutório ao assunto quanto na perspectiva de delinear novos caminhos de pesquisa.

A pesquisadora Géssica Priscila Ramos, no artigo *A disputa pelo poder da escola: o projeto de educação domiciliar e sua nova modalidade de privatização*, dedica-se ao tema da educação domiciliar, considerando para análise o Projeto de Lei n. 3.179, de 2012 (PL 3.179/12) em sua estratégia de privatização da educação.

Integrando os estudos relativos à Educação Inclusiva, Adriana Branco Scorsato, Simone Infingardi Krüger, Rayssa Thaiana Golinelli, Luciana Branco Carnevale e Ana Paula Berberian apresentam o texto *Instrumentos avaliativos adotados para a implementação de recursos de Comunicação Suplementar e/ou Alternativa (CSA): uma revisão integrativa*. Nele, as autoras identificam e caracterizam instrumentos de avaliação utilizados para a implementação da CSA. No estudo, verifica-se a necessidade da elaboração de instrumentos nacionais que promovam situações espontâneas e relações dialógicas, bem como destinados a pessoas adultas e idosas.

Também na seara da Educação inclusiva, trazemos os textos *Inclusão e educação profissional na rede federal de ensino* e *Política de educação especial no Brasil no contexto de pandemia da COVID-19*. No primeiro artigo, *Inclusão e educação profissional na rede federal de ensino*, Jussara Cristina Rodrigues da Silva e Débora Dainez debatem os marcos históricos e políticos acerca do processo de implantação e implementação da Política de Inclusão na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a partir de um estudo exploratório-descritivo.

O artigo *Política de educação especial no Brasil no contexto de pandemia da COVID-19*, das pesquisadoras Suelen Priscila Ferreira Alves e Rosimeire Maria Orlando, por sua vez, analisa a produção acadêmica brasileira e a interface com a política de Educação Especial no Brasil no contexto de pandemia da COVID-19 (2020 – 2022), apontando para a influência de organizações privadas na elaboração de políticas desta área.

Finalizando a seção de artigos, contamos com o manuscrito de Marcelo Andrade Silva e Rogério Cruz de Oliveira, intitulado *Educação física escolar, conhecimento e saúde no ensino fundamental: a ótica de professores e gestores*. No artigo, os autores analisam a ótica de professores e gestores de uma escola pública sobre os conhecimentos de saúde que a Educação Física trabalha e concluem que existem certos avanços no discurso sobre os conhecimentos da Educação Física em seu diálogo com a saúde, porém ainda com forte ligação com as ciências naturais, relacionada aos ideários da vida ativa.

Completando este número do periódico, a resenha de Cláudio Rodrigues da Silva traz uma perspectiva crítica do livro “*FACES NEGRAS NA ESCOLA*” – *interseccionalidade, interculturalidade, interdisciplinaridade e direitos humanos*.

Desejamos a todos e todas uma excelente leitura e esperamos contribuir de maneira científica, com rigor teórico e acadêmico, para as diversas batalhas que diariamente travamos na área da Educação, sempre em prol de sua melhoria visando à uma sociedade mais justa e igualitária. Como diria o eterno Paulo Freire, patrono da Educação Brasileira: “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”.

01 de março, 2023.